

House

Traders

Arquitetura | Design | Decoração | Lifestyle | Architecture | Design | Decoration

Entrevistas | Interviews

Eric Owen Moss

Ana e Pedro Seïça Ramos

Design

Joseph Walsh

Eva Solo

Especial | Special

Piscinas / Swimming Pools

Domótica / Intelligent Homes





«700 Palms Residence»

ARQUITECTURA FLEXÍVEL

Texto de Text by Paula Monteiro Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Steven Ehrlich Architects



Flexible Architecture



A casa dissolve as fronteiras entre exterior e interior, criando áreas flexíveis, que usufruem do clima compassivo, e contrapondo harmonia e tranquilidade com espaços fluentes e dinâmicos.

Quem visitasse Venice, Califórnia, EUA, no início do século XX, pensaria ter errado no continente. Por sugestão de um excêntrico milionário chamado Abbott Kinney, o bairro foi planejado para ser uma versão americana de Veneza, com canais substituindo ruas, pontes ligando avenidas e até com uma dúzia de autênticos gondoleiros importados de Itália.

Depois da Segunda Guerra Mundial, e já com grande parte dos canais transformados em ruas pavimentadas, Venice tornou-se uma comunidade de praia percorrida pelos boémios da Geração Beat e, mais tarde, pelos apologistas do «flower power», os Híppies, e na qual artistas e arquitectos se instalavam para experimentar os seus limites criativos.

O exuberante espírito boémio de Venice está expresso nos traços arquitectónicos da «700 Palms Residence», moradia

concebida pelo arquitecto Steven Ehrlich para o acomodar e à sua família. Ao maximizar o volume, a luz e a privacidade e dando atenção à escala e ao contexto, o projecto apresenta materiais agrestes e simples, apropriados à atmosfera arenosa de Venice.

A casa dissolve as fronteiras entre exterior e interior, criando áreas flexíveis, que usufruem do clima compassivo, e contrapondo harmonia e tranquilidade com espaços fluentes e dinâmicos.

Flexibilidade e versatilidade encontram-se por toda a casa. A estrutura feita em madeira e aço emoldura a residência e é delineada por um exosqueleto de aço ao qual estão fixos estores que, graças a um sistema electrónico, protegem a fachada do sol proveniente do ocidente. A



The house dissolves any barriers between exterior and interior, creating flexible areas that enjoy the mild climate, and expressing a counterpoint between harmony and tranquillity with flowing and dynamic spaces.

justaposição de aposentos confinados e compartimentos grandiosos anima o projecto arquitectónico – o espaço é comprimido na entrada para se expandir no corpo principal da moradia.

A zona comum – a sala de jantar e de estar – é acessível através de portas de vidro deslizantes que se distribuem por três dos quatro lados do espaço. Quando abertas totalmente, a estrutura transforma-se num arejado pavilhão, ventilado pela brisa oceânica, tornando dispensável o ar condicionado. No Inverno, o pavimento irradia as necessárias e aconchegantes ondas de calor.

Simultaneamente voltada para fora e dobrada sobre si própria, a «700 Palms Residence» conjuga abertura para o exterior com intimidade.



Anyone visiting Venice, California, USA, at the beginning of the 20th Century could easily have thought they were on another continent. At the request of an eccentric millionaire called Abbott Kinney, the district was planned to be an American version of Venice, with canals replacing roads, bridges linking avenues and even a dozen genuine gondoliers imported from Italy.

After the Second World War, and with most of the canals transformed into paved streets, Venice became a beach community inhabited by bohemians of the Beat Generation, and later on by followers of «flower power», as well as home to artists and architects ready to experiment with the creative limits.

Venice's exuberant bohemian spirit is expressed in the architectural lines of 700 Palms Residence, a house designed by architect Steven Ehrlich to accommodate him and his family. In maximising volume, light and privacy, while paying attention to scale and context, the project is rich in raw and honest materials, appropriate to the grittiness of the Venice environment.

The house dissolves any barriers between exterior and interior, creating flexible areas that enjoy the mild climate, and expressing a counterpoint between harmony and tranquillity with flowing and dynamic spaces.

Flexibility and versatility exist throughout the house. The structure made of timber and steel frames the residence and is delineated by a roll-down scrim hung on a skeletal steel frame, protecting the façade from sun from the west. The juxtaposition of confined spaces with grandiose areas animates the architectural project – the space is narrow at the entrance only to expand in the main body of the residence.

The communal area – the dining and living room – is accessible via sliding glass doors, distributed over three of the four sides of the space. When opened entirely, the structure is transformed into an airy pavilion, ventilated by the ocean breeze, disposing of the need for air conditioning. In the winter concrete flooring absorbs and stores the sun's warmth.

Turned to the outside world yet folded in on itself, 700 Palms Residence combines openness to the outdoors with a feel of cosiness.

www.s-ehrllich.com